

BASTOS-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE BASTOS - SÃO PAULO

AGENTE DE CONTROLE DE ENDEMIAS



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

✗ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>

SUMÁRIO



Prefeitura de Bastos - SP

Agente de Controle de Endemias

LÍNGUA PORTUGUESA

Fonologia: conceitos básico; classificação dos fonemas; sílabas; encontros vocálicos; encontros consonantais; dígrafos; divisão silábica	1
Ortografia: conceitos básicos; o alfabeto; orientações ortográficas	3
Acentuação: conceitos básicos; acentuação tônica; acentuação gráfica; os acentos; aspectos genéricos das regras de acentuação; as regras básicas; as regras especiais; hiatos; ditongos; formas verbais seguidas de pronomes; acentos diferenciais	5
Morfologia: estrutura e formação das palavras; conceitos básicos; processos de formação das palavras; derivação e composição; prefixos; sufixos; tipos de composição; estudo dos verbos regulares e irregulares	7
Classe de palavras	10
Sintaxe: termos essenciais da oração; termos integrantes da oração; termos acessórios da oração; período	22
Sintaxe de concordância	30
Sintaxe de regência	33
Sintaxe de colocação	36
Funções e empregos das palavras “que” e “se”	38
Sinais de pontuação; o uso do hífen	42
Problemas gerais da língua culta	46
O uso da crase	47
Interpretação e análise de textos	49
Tipos de comunicação: descrição; narração; dissertação; tipos de discurso; qualidades e defeitos de um texto	54
Coesão textual	58
Estilística: figuras de linguagem	60
Vícios de linguagem	66
Questões	69
Gabarito	84

SUMÁRIO

SUMÁRIO



RACIOCÍNIO LÓGICO

Lógica proposicional: conceitos básicos: proposição, valor lógico, conectivos (e, ou, se... então, se e somente se, negação); tabelas-verdade; equivalência lógica e leis de Morgan; implicação e contrapositiva	1
Argumentos válidos e invalidade lógica; inferências e conclusões lógicas; validade e refutação de argumentos com quantificadores simples	10
Lógica de predicados (introdução): proposições com quantificadores: “todo”, “algum”, “nenhum”; interpretação de frases com quantificadores	16
Teoria de conjuntos e diagramas: operações com conjuntos: união, interseção, complemento, subconjuntos; representações com diagramas de Venn; problemas com três conjuntos; aplicações em situações do cotidiano ou organizacionais	18
Raciocínio sequencial: identificação de padrões numéricos e alfabéticos; progressões aritméticas e geométricas simples; padrões com figuras e símbolos	24
Estrutura lógica de problemas: compreensão e interpretação de enunciados com regras e restrições; dedução de informações implícitas; soluções por exclusão, teste de alternativas, tentativa e erro; tabelas e esquemas lógicos. relações lógicas e posicionais: problemas com relações familiares, posicionamento e hierarquia; ordenação e distribuição com restrições; lógica de grupos (ex: quem mora em que casa, com quais características)	30
Compreensão de problemas lógicos matemáticos: interpretação de gráficos e tabelas	34
Raciocínio aritmético aplicado; problemas com porcentagem, razão, proporção, regra de três, média	41
Análise combinatória e princípios de contagem (básico): princípio multiplicativo e aditivo; permutações simples; combinações e arranjos (sem aprofundamento técnico). probabilidade (básico): conceito de espaço amostral; eventos independentes e mutuamente exclusivos; cálculo da probabilidade em situações simples	48
Questões	56
Gabarito	66

SUMÁRIO

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

FUNDAMENTOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE E DO TRABALHO DO AGENTE; O Papel do Agente de Controle de Vetores no SUS: Atribuições do cargo, integração com a equipe da Atenção Primária (especialmente com o Agente Comunitário de Saúde - ACS) e a importância do trabalho em território.....	1
Vigilância em Saúde: Conceitos básicos de vigilância epidemiológica e ambiental	10
Noções de endemia, epidemia, pandemia e surto	13
Biologia de Vetores e Zoonoses: Ciclo de vida dos principais vetores de importância para a saúde pública (com foco no Aedes aegypti)	19
Conceito de zoonose e as formas de transmissão das principais doenças (Dengue, Zika, Chikungunya, Leptospirose, Leishmaniose e Raiva).....	23
Ética e Cidadania: Postura profissional no contato com a comunidade, respeito à privacidade e à propriedade, responsabilidade no manuseio de informações e materiais	33
AÇÃO PRÁTICA DE CAMPO E CONTROLE VETORIAL; Técnicas de Vistoria e Identificação de Focos: Metodologia de visita domiciliar (abordagem, inspeção de quintais, caixas d'água, calhas, etc.); Identificação e eliminação de criadouros e depósitos de larvas; Controle Mecânico, Químico e Biológico: Controle Mecânico: Ações de remoção e proteção de criadouros (telas, tampas, descarte adequado de lixo); Controle Químico: Noções sobre o uso seguro de larvicidas e inseticidas (quando e como são aplicados pela equipe de saúde); Segurança no manuseio de produtos químicos e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI); Controle Biológico: Conceitos básicos sobre o uso de predadores naturais (ex: peixes em grandes depósitos de água).....	38
Manejo de Cães e Gatos e Prevenção da Raiva: Ações da campanha de vacinação antirrábica.....	48
Orientações à população sobre posse responsável e como proceder em caso de agressão por animal.....	50
Registro de Dados e Ferramentas de Trabalho: Preenchimento correto de boletins de campo, croquis e mapas	58
Uso de tecnologias (como tablets e aplicativos) para registro e transmissão de informações.....	66
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MOBILIZAÇÃO SOCIAL; Comunicação e Educação em Saúde: Técnicas de abordagem e diálogo para orientar e convencer os moradores sobre as medidas de prevenção; Uso de linguagem clara e acessível; Mobilização Comunitária: Ações educativas em escolas, associações de bairro e outros espaços coletivos.; Estratégias para engajar a comunidade na eliminação de focos (ex: mutirões de limpeza).....	73
Questões	81
Gabarito.....	89

SUMÁRIO



Muitas pessoas acreditam que fonética e fonologia são sinônimos. No entanto, embora ambas pertençam à mesma área de estudo, apresentam diferenças significativas.

► **Fonética**

Segundo o Dicionário Houaiss, fonética “é o estudo dos sons da fala de uma língua”.

Isso significa que a fonética é um ramo da linguística que analisa os sons do ponto de vista físico e articulatório. Ou seja, preocupa-se com o movimento dos lábios, a vibração das cordas vocais, a articulação e outros aspectos físicos da fala, sem considerar o conteúdo do que é dito.

Para representar cada som, utiliza-se o Alfabeto Fonético Internacional (AFI).

Em síntese, a fonética estuda os movimentos físicos — da boca, dos lábios, da língua etc. — envolvidos na produção dos sons, desconsiderando seu significado.

► **Fonologia**

A fonologia também é um ramo de estudo da Linguística, mas ela se preocupa em analisar a organização e a classificação dos sons, separando-os em unidades significativas. É responsabilidade da fonologia, também, cuidar de aspectos relativos à divisão silábica, à acentuação de palavras, à ortografia e à pronúncia.

Ou seja, a fonologia estuda os sons, preocupando-se com o significado de cada um e não só com sua estrutura física.

Para ficar mais claro, leia os quadrinhos:



(Gibizinho da Mônica, nº73, p.73)

O humor da tirinha é construído a partir do uso das palavras acento e assento. Embora possuam significados distintos, ambas apresentam a mesma pronúncia.



LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

► Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

► Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$.

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

► Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”



A **Lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006**, *regulamenta as atividades dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e dos Agentes de Combate às Endemias (ACE)*. Abaixo estão as principais atribuições dos Agentes de Combate às Endemias (ACE) conforme estabelecido pela lei:

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Os Agentes de Combate às Endemias (ACE) desempenham um papel essencial na manutenção da saúde pública, atuando diretamente na comunidade para prevenir e controlar doenças transmissíveis.

► Vigilância Epidemiológica

Monitoramento e Identificação de Vetores:

- Realizar inspeções domiciliares e em áreas públicas para identificar a presença de criadouros de mosquitos e outros vetores.
- Coletar amostras de larvas e mosquitos adultos para análise em laboratórios.

Coleta e Registro de Dados Epidemiológicos:

- Documentar informações sobre a presença de vetores e a incidência de doenças em formulários específicos ou sistemas informatizados.
- Utilizar esses dados para mapear áreas de risco e direcionar ações de controle.

► Prevenção de Doenças

Eliminação de Criadouros:

- Identificar e eliminar locais que possam servir de criadouros para vetores, como recipientes com água parada.
- Orientar a população sobre a importância de manter o ambiente limpo e livre de possíveis focos de vetores.

Aplicação de Produtos Químicos:

- Utilizar inseticidas e larvicidas em áreas com alta densidade de vetores, seguindo as normas de segurança e diretrizes estabelecidas pelos órgãos de saúde.
- Participar de operações de fumacê quando necessário, para o controle de mosquitos adultos em surtos epidêmicos.

► Controle de Doenças

Identificação e Notificação de Casos:

- Detectar e notificar casos suspeitos de doenças transmitidas por vetores, como dengue, zika, chikungunya, febre amarela, entre outras.
- Colaborar com equipes de saúde para o encaminhamento e tratamento adequado dos casos identificados.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

QUERO MINHA APROVAÇÃO!